

## INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE ADULTOS POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SANTA CATARINA NO PERÍODO DE 2010 A 2014

Gabriella Barbosa Nadas<sup>1</sup>, Ana Carolina Geremias<sup>2</sup>, Mônica Dal Pont Bonfanti<sup>2</sup>, Jacks Soratto<sup>2,3</sup>, Luciale Bisognin Ceretta<sup>2,4</sup>, Lisiane Tuon<sup>2,3</sup>, Cristiane Damiani Tomasi<sup>2,3</sup>.

<sup>1</sup> Curso de Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC

<sup>2</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol)

<sup>3</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Membro do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

<sup>4</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Líder do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

**Introdução:** O indicador Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) é utilizado desde 1990, advindo dos Estados Unidos, para avaliar a efetividade da atenção primária. Seu pressuposto é o de que a Atenção Primária de Saúde (APS) de qualidade pode reduzir, ou mesmo evitar hospitalizações por determinadas condições mórbidas. O estudo teve como objetivo analisar as internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP), no estado de Santa Catarina no período de 2010 a 2014. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com base nas informações computadas a partir das Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs), compiladas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados extraídos foram transcritos em planilha do programa Microsoft Excel® e agrupados segundo ano, macrorregião, sexo, faixa etária, caráter de atendimento, grupo de causa e óbito. **Resultados:** Foram registradas 302989 ICSAP, representando 20,56 % do total de internações entre 2010 e 2014. Pessoas com 65 anos ou mais apresentam a maior frequência de ICSAP, já a distribuição entre homens e mulheres foi semelhante, embora o sexo feminino tenha apresentado as maiores taxas em toda série temporal. O caráter de atendimento da maioria das ICSAP foi classificado como urgência. A macrorregião sul apresentou a maior taxa de ICSAP com 20,30%. As principais causas de ICSAP foram Insuficiência Cardíaca (17,51%), Doenças Pulmonares (14,86%), Infecção no rim e trato urinário (11,29%) e Angina (10,47%). A taxa de óbitos por ICSAP teve ascensão no último ano do período, com 1,24%. **Discussão:** Em Santa Catarina as taxas de internações hospitalares por condições sensíveis à AP sofreram uma redução entre os anos 2010 e 2014. Comparando as taxas de ICSAP com a taxa de cobertura da ESF, revela-se que a expansão da cobertura populacional da ESF contribuiu para as quedas nas taxas de ICSAP. **Conclusões:** Este estudo revelou que é preciso investir na promoção da saúde e prevenção de doenças, visto que apesar da diminuição das taxas de ICSAP, houve acréscimo no número de internações em agravos importantes no contexto da APS.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Internação hospitalar. Sistemas de saúde. Saúde pública.